
***Inframerica
Concessionária do
Aeroporto de São Gonçalo
do Amarante S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 11 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magalhães de Carvalho
Marcos Magalhães de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Relatório da Administração 2018

Aos senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público as Demonstrações Financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Inframerica” ou “Companhia”), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 2018.

Mensagem da Administração

No acumulado do ano, o Aeroporto de Natal movimentou cerca de 2,43 milhões de passageiros e mais de 19 mil aeronaves. O crescimento tímido de 1,1% é reflexo da retomada lenta da economia em uma região tem como principal atrativo o turismo. O 2º semestre apresentou os melhores resultados operacionais, sendo novembro e dezembro os meses com o maior fluxo de passageiros. Para o final de 2019 já há previsão de voos diretos partindo da capital holandesa, Amsterdã, com destino a Natal, operados pela empresa Corendon. A companhia anunciou que os voos começam em novembro com 2 frequências semanais.

O fluxo de passageiros no Aeroporto de Natal no mês de dezembro de 2018 alcançou a marca de 251 mil passageiros e 1.946 pousos e decolagens, movimentação 8,7% maior que a registrada em 2017. No final de dezembro um voo charter da HiFly trouxe 290 estrangeiros para passar o ano novo num recém lançado resort na cidade de Touros, grande Natal. A aeronave que pousou no aeroporto no dia 26/12 foi o primeiro voo do mundo sem utilizar objetos plásticos. A companhia substituiu os itens de plástico por utensílios recicláveis de bambu e embalagens de papel e o terminal potiguar foi o primeiro a receber o voo com esta inovação sustentável.

A pontualidade das operações também foi positiva em 2018. Dos mais de 19 mil pousos e decolagens que ocorreram durante o ano, 90% estavam dentro do horário.

O Aeroporto de Natal encerra o ano de 2018 premiado como o melhor aeroporto da categoria pequeno porte e o melhor aeroporto do Nordeste, conforme pesquisa realizada pelo Ministério dos Transportes que ouviu a preferência dos passageiros.

Terminal de Cargas

A movimentação do Terminal de Cargas de Natal ficou acima da expectativa em 2018. O Aeroporto movimentou 15,7 mil toneladas, finalizando o ano com aumento de 27% em relação ao ano de 2017. A principal remessa do Terminal de Cargas continua sendo a exportação de frutas e peixes para a Europa. O estado do Rio Grande do Norte é o maior exportador nacional de peixes das espécies

atum e meca, com 26% da fatia total exportada. Já as frutas, mamão, manga e melão, equivalem a 70% das remessas.

O Terminal de Cargas do aeroporto passou por reformulações no ano passado. O espaço dobrou a capacidade de armazenamento de cargas refrigeradas para atender materiais que necessitam de conservação em temperaturas mais baixas. As câmaras frias possuem um sistema de controle térmico com divisões de cargas que demandam temperaturas diversas em uma área total de 1.500 m³. O sistema faz o controle da temperatura, da umidade com calibração. Há ainda câmeras de segurança e gerador de energia dedicado.

A Lufthansa Cargo, juntamente com os produtores locais, foi uma das responsáveis pelo aumento nas exportações. A empresa aumentou sua frequência no aeroporto, operando duas vezes na semana. Em 2018 foram 189 pousos e decolagens da companhia que levaram em 5,9 mil toneladas de cargas para a Europa.

Destaques Econômicos-Financeiros

A receita líquida de 2018 obteve o crescimento de 3% em relação a 2017. Já os custos operacionais, neste ano, não tiveram aumento real se comparado com a inflação do período, se levarmos em consideração ainda o aumento do fluxo de passageiros de 2018, existe uma economia real. Esse resultado foi um esforço da Companhia para racionalizar custos e despesas, sempre atentando à manutenção do nível adequado de atendimento aos clientes e as normas de segurança e operação.

Em março de 2018 concluímos o processo de reestruturação dos contratos de financiamento com o BNDES, que foram acordados uma série de melhorias contratuais, como aumento dos prazos de carência de juros e principal, manutenção da mesma taxa de juros (atrelada à TJLP), exclusão de covenants financeiros, liberação de saldo excedente de contas reservas e em contrapartida a liquidação de 80% do saldo devedor à época.

É importante ressaltar também que em dezembro de 2017, mediante aporte de capital, a administração do aeroporto decidiu pela antecipação de 100% da Outorga Fixa vincenda em janeiro de 2018. Com tal medida, o Aeroporto de Natal obteve o benefício de postergar o pagamento de 100% da Outorga Fixa de 2019 para os 6 últimos anos da concessão, beneficiando o fluxo de caixa de curto e médio prazos da Companhia. A partir de 2020 os pagamentos retomam aos montantes originais.

**Inframerica Concessionária do
Aeroporto de São Gonçalo do
Amarante S.A.**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2018	2017	2018	2017
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.499	19.236		
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	3.671	23.960		
Contas a receber de clientes (Nota 6)	6.786	7.456		
Tributos a recuperar (Nota 8)	9.559	7.623		
Despesas antecipadas	340	612		
Outros ativos (Nota 9)	895	264		
	23.750	59.151		
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (Nota 8)	36.238	40.772		
Despesas antecipadas	49	1.011		
Depósitos judiciais (Nota 10)	1.419	1.318		
	37.706	43.101		
Imobilizado (Nota 11)	2.187	3.109		
Intangível (Nota 12)	491.193	500.177		
	531.086	546.387		
Total do ativo	554.836	605.538		
Passivo				
Passivo circulante				
Salários e encargos sociais (Nota 13)	2.578			
Fornecedores (Nota 14)	15.940			
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	3.537			
Tributos a recolher	614			
Adiantamentos de clientes (Nota 17)	1.727			
Outros passivos (Nota 18)	4.343			
	28.739			
Passivo não circulante				
Tributos a recolher	55			
Adiantamentos de clientes (Nota 17)	7.583			
Compromissos com o poder concedente (Nota 16)	342.527			
Partes relacionadas (Nota 7)	5.947			
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	76.021			
Provisões processos judiciais (Nota 19)	1.052			
	433.185			
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 20)	769.273			
Prejuízos acumulados	(676.361)			
	92.912			
Total passivo e do patrimônio líquido	554.836	605.538		
	605.538	(133.911)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida (Nota 21)	50.750	49.431
Custos dos serviços prestados (Nota 22)	(56.624)	(55.460)
Prejuízo operacional bruto	(5.874)	(6.029)
Despesas de comercialização	(369)	(277)
Despesas administrativas (Nota 23)	(8.993)	(4.293)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.228)	10.542
	(10.590)	5.972
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(16.464)	(57)
Receitas financeiras (Nota 24)	1.436	2.524
Despesas financeiras (Nota 24)	(36.969)	(81.732)
	(35.533)	(79.208)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.997)	(79.265)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 25)	2.236	(108)
Prejuízo do exercício	(49.761)	(79.373)
Prejuízo por lote de mil ações - em reais	(0,06)	(0,16)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo do exercício	(49.761)	(79.373)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(49.761)	(79.373)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social			AFAC	Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Total			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	377.144	-	377.144	10.919	(547.227)	(159.164)
Subscrição de capital	116.500	(116.500)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	115.545	115.545	(10.919)	-	104.626
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(79.373)	(79.373)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	493.644	(955)	492.689	-	(626.600)	(133.911)
Subscrição de capital	277.599	(277.599)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	276.584	276.584	-	-	276.584
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(49.761)	(49.761)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	771.243	(1.970)	769.273	-	(676.361)	92.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.997)	(79.265)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	14.265	14.783
Provisões	2.274	2.115
Outras receitas/despesas	253	-
Baixa de intangível / Imobilizado	509	357
Impairment	-	(10.099)
Resultado financeiro	33.905	80.658
	(791)	8.549
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	(661)	703
Partes relacionadas	(4.165)	(415)
Tributos a recuperar	5.352	2.125
Despesas antecipadas	1.234	(381)
Outros ativos	(2.727)	1.130
Aquisição de bens intangíveis	(4.961)	(13.645)
Salários e encargos sociais	(194)	(102)
Fornecedores	(859)	1.648
Tributos a recolher	(23)	(111)
Outros passivos	211	(2.069)
Compromisso com o poder concedente	-	(39.644)
	(6.793)	(50.761)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(7.584)	(42.212)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira/ Depósitos vinculados	20.289	(16.666)
Aquisição de bens imobilizados	(3)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	20.286	(16.666)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	276.584	104.626
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(302.341)	(9.718)
Pagamento de encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.682)	(20.280)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(29.439)	74.628
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalente de caixa	(16.737)	15.750
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.236	3.486
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.499	19.236

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valor adicionado a distribuir		
Receita	64.529	64.489
Receitas tarifárias	36.303	34.916
Receitas não tarifárias	29.545	29.128
Outras Receitas	12	562
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão)/(Constituição)	(1.331)	(117)
Insumos adquiridos de terceiros	(28.514)	(12.898)
Custos operacionais	(20.552)	(19.661)
Outras Despesas	(7.962)	6.763
Valor adicionado bruto	36.015	51.591
Depreciação e amortização	(14.265)	(14.782)
Valor adicionado líquido produzido	21.750	36.809
Valor adicionado recebido em transferência	1.436	2.524
Receitas financeiras	1.436	2.524
Valor adicionado total a distribuir	23.186	39.333
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	19.774	18.647
Remuneração direta	13.451	13.164
Benefícios	5.122	4.397
FGTS	1.201	1.086
Impostos, taxas e contribuições	16.203	18.327
Federais	7.152	9.637
Municipais	798	753
Poder concedente	8.253	7.937
Remuneração de capitais de terceiros	35.940	81.732
Juros, variações cambiais e outros	36.970	81.732
Remuneração de capitais próprios	(48.731)	(79.373)
Prejuízo do exercício	(49.761)	(79.373)
Valor Adicionado Distribuído	23.186	39.333

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Inframerica” ou “Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogado por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

Uma das obrigações do Contrato de Concessão é o pagamento anual da Contribuição Fixa ao Poder Concedente no valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O início das operações do aeroporto ocorreu em maio de 2014.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo conselho de administração em 07 de fevereiro de 2019.

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros não derivativos

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado: os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- Valor justo por meio do resultado: os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do IFRS 9/CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e compreendem os saldos mantidos em fundo de investimento em renda fixa, categorizados como "Caixa e equivalentes de caixa".

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e Demais contas a receber".

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.5 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.7 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05 (R1), por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestado aos usuários.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de 308 meses contados a partir do início da operação do aeroporto até o final do período de concessão, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A Companhia reconheceu o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizou pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A transferência ocorreu no mês de maio de 2014.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 *Impairment*

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dívidas vencidas há mais de 90 dias;
- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira ou
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

- A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Demais operações: Constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Mediante avaliações, a Companhia entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

2.11 **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 **Compromissos com o poder concedente**

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa será registrada sob a denominação "Compromissos com o poder concedente" no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano e amortizados pelas liquidações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12.1 Outorga

A contribuição fixa anual estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 6.800, corrigida pela taxa Selic.

A Companhia tem como política contábil a apropriação no resultado da correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) pois o ativo diretamente atribuível ao direito de exploração do aeroporto já está plenamente em operação.

2.13 Provisões

Não foi constituído provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois indicadores da ANAC: fator X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas e o início da sua aplicação ocorre a partir do primeiro reajuste das tarifas conforme o item 6.4 do Anexo 19 do Edital – Contrato de Concessão.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Adicionalmente, foi estabelecido no Anexo 11 do contrato de concessão uma regra a ser aplicada nos ajustes tarifários, que estabelece o cálculo para reversão de receitas não tarifárias para modicidade tarifária.

Em 2017 houve uma variação tarifária negativa de 1,262%, conforme decisão da ANAC nº 78, de 29 de maio de 2017.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

2.16 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 e tiveram impactos imateriais para a Companhia:

- CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.
- CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o CPC 17 - "Contratos de Construção", CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

2.17 ICPC 21 - Transações em moeda estrangeira

No que se refere à interpretação IFRIC 22/ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira, a Companhia optou por fazer a transição de forma prospectiva, isto é, os saldos de adiantamentos, incluindo o valor do principal e sua respectiva variação cambial acumulada, em 31 de dezembro de 2017, foram considerados como sendo os saldos iniciais dos adiantamentos e a data de 31 de dezembro de 2017 como sendo a data de transição. Os impactos de adoção dessa interpretação não são materiais.

2.18 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) IFRS 16 (CPC 06) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A administração não espera impactos da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2019.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Amortização e recuperação do intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva de demanda. No exercício de 2018, a taxa média utilizada foi de 3,00% (2017 – 2,92%) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão. A redução da taxa média do período reflete a atualização do cálculo da amortização, que foi revisto em setembro com base na atual curva de demanda projetada. Nota 12.1.

(b) Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(c) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

	Pagamentos por Período						
	Menor que 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Mais 5 anos	Total	Juros a apropriar	Valor contábil
Empréstimos	3.537	25.167	21.795	76.181	126.680	(47.122)	79.558
Compromisso com o Governo	-	48.734	38.834	797.797,0	885.365	(542.838)	342.527
Fornecedores	15.940	-	-	-	15.940	-	15.940
Partes Relacionadas	-	-	-	5.947	5.947	-	5.947
Outros Passivos	4.343	-	-	-	4.343	-	4.343
	<u>23.820</u>	<u>73.901</u>	<u>60.629</u>	<u>879.925</u>	<u>1.038.275</u>	<u>(589.960)</u>	<u>448.315</u>

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com base no valor contábil, menos perdas (impairment) no caso de contas a receber, são próximos de seus valores justos. Os valores justos dos passivos financeiros, são estimados pelo desconto do fluxo de caixa contratual futuro com a taxa de juros de mercado vigente disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os empréstimos são especificamente contratos com o BNDES para a construção e são apresentados ao valor justo.

4.8 Capital circulante líquido

No período findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 4.989, devido, principalmente, a fornecedores. Para fazer frente a esta obrigação, estão presentes no plano de negócios da Companhia, aportes de capital a serem efetuados por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade necessária.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa	3	3
Contas correntes	1.422	2.137
Aplicação financeira (a)	-	16.069
Aplicação financeira (b)	1.074	1.027
Total	2.499	19.236

(a) As aplicações financeiras são certificados de depósitos bancários de curto prazo, a uma taxa média de 97,50% do CDI, com liquidez imediata.

(b) Quotas de fundo de investimento, a uma taxa média de 83,52% do CDI, com liquidez imediata.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Depósitos vinculados

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Aplicações financeiras - garantia Outorga (a)	1.078	6.573
Aplicações financeiras - garantia empréstimo (b)	2.522	16.275
Aplicação Financeira - demais garantias (a)	71	1.112
Total	<u>3.671</u>	<u>23.960</u>

(a) As aplicações financeiras são certificados de depósitos bancários de curto prazo, a uma taxa média de 97,50% do CDI, com liquidez imediata.

(b) Quotas de fundo de investimento, a uma taxa média de 83,52% do CDI, com liquidez imediata.

Os depósitos vinculados são em quotas de fundo de investimento de curto prazo e cédulas de depósito bancário - CDB, a uma taxa média de 83,52% do CDI e não são classificadas como caixa e equivalente de caixa por estarem vinculadas a garantia do seguro referente à dívida de longo prazo e à fiança bancária do contrato de compra de energia.

6 Contas a receber de clientes

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	3.362	2.867
Aeronaves	956	784
Cargas	344	278
	<u>4.662</u>	<u>3.929</u>
Atividades não tarifárias		
Cessão de espaço	3.977	3.445
Outros	379	1.236
	<u>4.356</u>	<u>4.681</u>

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Perda Estimada		
Vencidos há mais de 3 meses	(2.232)	(1.154)
	<u>(2.232)</u>	<u>(1.154)</u>
Total	<u>6.786</u>	<u>7.456</u>

Movimentação perda estimada

Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(1.235)</u>
Provisão	(306)
Reversão	387
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(1.154)</u>
Provisão	(2.109)
Reversão	1.031
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(2.232)</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características próprias de cada transação.

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
PASSIVO		
Contrato EPC		
Consórcio Engeport - Participante indireto (a)	5.888	5.901
Despesas a pagar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (b)	-	4.107
Proden (c)	59	104
Total	<u>5.947</u>	<u>10.112</u>

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
RESULTADO		
Despesas a recuperar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (b)	47	59
Proden (c)	-	104
Total	<u>47</u>	<u>163</u>

- (a) Saldo do contrato EPC da obra a pagar.
- (b) Refere-se às despesas diversas dentre elas salários e encargos.
- (c) Refere-se a despesa com servidores.

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas-chaves da Administração no exercício findo em 31 de dezembro é a seguinte:

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	19	52
Encargos	4	-
Total	<u>23</u>	<u>52</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	2.512	1.234
Contribuição social s/ lucro líquido – CSLL	5	3
Programa de integração social - PIS (a)	1.493	1.057
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	5.013	4.867
Outros	536	462
	9.559	7.623
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	6.510	7.516
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	29.728	33.256
	36.238	40.772
Total	45.797	48.395

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9 Outros ativos

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Adiantamentos a fornecedores	616	128
Benefícios a funcionários	211	96
Outros	68	40
Total	895	264

10 Depósitos judiciais

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Depósitos Judicial - Cível	1.092	1.202
Depósitos Judicial - Trabalhista	327	116
Total	1.419	1.318

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Saldos em 31/12/2016	Movimentações 2017			Saldos em 31/12/2017	Movimentações 2018			Saldos em 31/12/2018
			Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Máquinas e equipamentos		2.585	-	-	-	2.585	-	-	2	2.587
Móveis e utensílios		1.706	-	-	-	1.706	-	-	-	1.706
Equipamentos de informática		1.779	-	-	-	1.779	3	-	-	1.782
		6.070	-	-	-	6.070	3	-	2	6.075
(-) Depreciação Acumulada:										
Máquinas e equipamentos	20%	(1.125)	(464)	-	-	(1.589)	(463)	-	-	(2.052)
Móveis e utensílios	10%	(379)	(151)	-	-	(530)	(151)	-	-	(681)
Equipamentos de informática	20%	(523)	(319)	-	-	(842)	(313)	-	-	(1.155)
		(2.027)	(934)	-	-	(2.961)	(927)	-	-	(3.888)
		4.043	(934)	-	-	3.109	(924)	-	2	2.187

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

	Saldos em 31/12/2016	Movimentações 2017			Saldos em 31/12/2017	Movimentações 2018			Saldos em 31/12/2018
		Adições	Baixas	Transferências		Adições	Baixas	Transferências	
Intangível em operação:									
Infraestrutura	606.057	1.616	(357)	1.240	608.556	4.488	(564)	13.077	625.557
Outorga de Concessão	217.754	16.648	-	-	234.402	-	-	-	234.402
Software	592	-	-	-	592	240	-	275	1.107
Impairment	(314.283)	-	10.099	-	(304.184)	-	-	-	(304.184)
	510.120	18.264	9.742	1.240	539.366	4.728	(564)	13.352	556.882
(-) Amortização Acumulada:									
Infraestrutura	(25.890)	(7.114)	-	-	(33.004)	(7.523)	55	-	(40.472)
Outorga de Concessão	(12.691)	(6.809)	-	-	(19.500)	(5.889)	-	-	(25.389)
Software	(24)	(15)	-	-	(39)	(17)	-	-	(56)
	(38.605)	(13.938)	-	-	(52.543)	(13.429)	55	-	(65.917)
Intangível em Andamento:									
Infraestrutura	1.621	12.029	-	(920)	12.730	97	-	(12.730)	97
Adiant. de Imobilizado	944	-	-	(320)	624	131	-	(624)	131
	2.565	12.029	-	(1.240)	13.354	228	-	(13.354)	228
	474.080	16.355	9.742	-	500.177	(8.473)	(509)	(2)	491.193

12.1 Impairment (Redução ao valor recuperável de ativos)

	Impairment em 31/12/2018	Reversão de Impairment em 31/12/2017
Intangível	-	10.099

Em 2018, não houve indícios que justificassem a mudança significativa na expectativa de fluxo de caixa futuro. Conseqüentemente, não houve a redução do valor recuperável do ativo intangível e reversão do *impairment*. Em 2017, houve indícios que resultaram na realização de teste de *impairment* e conseqüentemente adição do valor recuperável dos ativos na Companhia. A curva de passageiros do edital de concessão, tem projeção significativamente maior para o período já transcorrido que a curva realizada, indicando uma adição na expectativa dos benefícios econômicos futuros. Dessa forma, a Companhia refez a projeção do fluxo de passageiros até o final da concessão trazido a valor presente, utilizando uma taxa de desconto para cálculo de fluxo de caixa marginal de 6,81% a.a. + IPCA. Como resultado, foi constatada uma diferença entre as duas curvas, o que torna o valor registrado no Ativo Intangível menor que seu valor recuperável, sendo a diferença reconhecida como reversão de *impairment* em 2017.

A Companhia efetuará a cada exercício o teste de recuperabilidade para seus ativos e havendo novo indicio de perda, será reconhecida uma nova baixa por *impairment*. Havendo alteração positiva no cenário, ocorrerá a reversão da perda por desvalorização registrado no exercício anterior.

13 Salários e encargos sociais

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários a pagar	666	635
Impostos de Renda - IRRF	57	146
FGTS a recolher	184	215
INSS a recolher	586	614
Férias a pagar	1.076	1.156
Outros	9	6
Total	2.578	2.772

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores Nacionais	15.747	16.244
Fornecedores Estrangeiros	193	163
Total	15.940	16.407

15 Empréstimos e financiamentos

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	3.537	14.021
	3.537	14.021
Não circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	76.021	358.022
	76.021	358.022
Total dos empréstimos e financiamentos	79.558	372.043

(a) O financiamento de infraestrutura do BNDES foi contratado em 22 de novembro de 2012 pelo valor total de R\$ 329.263, divididos em 9 suberéditos.

Movimentação de empréstimo

Saldo em 31 de dezembro de 2016	366.570
Amortização de principal	(9.718)
Amortização de juros e encargos	(20.280)
Apropriação de juros	35.471
Saldo em 31 de dezembro de 2017	372.043
Amortização de principal	(302.212)
Amortização de juros	(3.811)
Apropriação de juros	13.538
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79.558

Em março de 2018, a Companhia concluiu a renegociação que vinha mantendo com o BNDES. Os termos da renegociação incluem o pagamento antecipado de grande parte da dívida e reescalonamento dos vencimentos atuais. Os aditivos que formalizam esta renegociação apresentam condições de eficácia para que os termos renegociados produzam seus efeitos. Nessa mesma data da conclusão da renegociação com o BNDES, a Corporación América Airports S.A integralizou R\$ 270 milhões na Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, conforme ata da assembleia geral extraordinária AGE, assinada em 14 de março de 2018. O recurso foi utilizado, contando também com o resgate de depósito vinculado de R\$ 20 milhões e R\$ 10 milhões de aplicação financeira, para liquidação de parte considerável da dívida com BNDES.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Captação Corrigida</u>	<u>Juros a apropriar</u>	<u>Valor contábil</u>
31 de dezembro de 2016	650.693	(284.123)	366.570
Empréstimo BNDES	643.014	(270.971)	372.043
31 de dezembro de 2017	643.014	(270.971)	372.043
Empréstimo BNDES	126.680	(47.122)	79.558
31 de dezembro de 2018	126.680	(47.122)	79.558

<u>Banco</u>	<u>Liberação</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>Saldo</u>
31 de dezembro de 2017		<u>327.625</u>			<u>372.043</u>
BNDES	mar/13	86.908	set/32	TJLP + 3,14%	10.410
BNDES	mar/13	6.409	jun/32	T.R. + 3,14% + IPCA	8.016
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	14.578
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R. + 3,14% + IPCA	20.756
BNDES	fev/14	17.433	set/22	0,025	8.302
BNDES	fev/14	29.638	set/32	TJLP + 3,14%	3.480
BNDES	fev/14	2.964	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	3.836
BNDES	mai/14	1.270	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	5.865
BNDES	mai/14	12.702	set/32	TJLP + 3,14%	1.458
BNDES	nov/14	13.000	set/32	TJLP + 3,14%	1.435
BNDES	abr/15	8.000	set/32	TJLP + 3,14%	853
BNDES	mai/15	5.376	set/32	TJLP + 3,14%	569
31 de dezembro de 2018		<u>324.265</u>			<u>79.558</u>

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

<u>Período</u>	<u>Valor presente</u>	<u>Juros a transcorrer</u>	<u>Projeção</u>
2020	6.216	6.271	12.487
2021	6.590	6.090	12.680
2022	6.210	5.631	11.841
2023	4.788	5.166	9.954
2024	4.965	4.713	9.678
2025 em diante	47.252	19.251	66.503
Total	<u>76.021</u>	<u>47.122</u>	<u>123.143</u>

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a Companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.;
- Fiança corporativa dos acionistas: American International Airports LLC (AIA), ACI Airports S.A.R.L – (ACI) e Corporación América S.A. – (CASA).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Compromissos com o poder concedente

A parcela da obrigação com o poder concedente é corrigida monetariamente com base na taxa SELIC e o primeiro pagamento ocorreu em janeiro de 2016.

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Não circulante	342.527	321.738
Contribuição fixa – Outorga	342.527	321.738

Em 2017, os acionistas realizaram aportes de capital para honrar as parcelas da outorga referente ao exercício de 2016 e 2017 e antecipar integralmente a parcela de 2018 na importância de R\$ 13.102. Em virtude desta operação, o endividamento com o poder concedente aumentou R\$ 16.648 para manter o mesmo VPL (valor presente líquido) do projeto.

Movimentação da Outorga

Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>299.528</u>
Ajuste repactuação contratual	16.648
Amortização	(26.542)
Amortização (antecipação)	(13.102)
Capitalização de encargos	449
Apropriação - Correção monetária	44.757
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>321.738</u>
Apropriação - Correção monetária	20.789
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>342.527</u>

17 Adiantamentos de clientes

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Circulante		
Direitos de exclusividade	1.531	1.681
Demais adiantamentos	196	54
	<u>1.727</u>	<u>1.735</u>
Não circulante		
Direitos de exclusividade	6.762	8.825
Demais adiantamentos	821	745
	<u>7.583</u>	<u>9.570</u>
Total	<u>9.310</u>	<u>11.305</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outros passivos

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Repasso FNAC (a)	566	666
Repasso ATAERO (b)	977	978
Repasso PAN (c)	60	35
Garantias (d)	1.158	1.112
Contribuição Mensal (e)	1.582	1.341
Total	<u>4.343</u>	<u>4.132</u>

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão;
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016;
- (c) O repasse PAN foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DCEA. Os percentuais são variáveis e determinados conforme PMD (peso máximo da decolagem);
- (d) Garantias de cliente, coberturas contratuais para casos de inadimplência das cessões de espaço.
- (e) A contribuição mensal, sancionada pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 01 de janeiro de 2017 o repasse ATAERO, sendo que o valor deverá ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), descontados os tributos.

19 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Possíveis		
Cíveis	2.684	1.806
Trabalhistas	2.136	1.583
	<u>4.820</u>	<u>3.389</u>
Prováveis		
Trabalhistas	446	175
Cíveis	606	73
	<u>1.052</u>	<u>248</u>
Total	<u>5.872</u>	<u>3.637</u>

Movimentação das provisões

Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>372</u>
Adições	237
Baixas	(361)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>248</u>
Adições	2.122
Baixas	(1.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.052</u>

26 de 30

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 771.242.714 Ações Nominativas, sendo: 150.036 ações detidas pela A.C.I Airports S.A.R.I. e 771.092.678 ações detidas pela Corporación América Airports S.A.. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi integralizado o montante de R\$ 277.599 (em 2017 – R\$ 116.500).

	2018			2017		
	CORPORACIÓN AMÉRICA AIRPORTS S.A	A.C.I. AIRPORTS	Total	CORPORACIÓN AMÉRICA AIRPORTS S.A	A.C.I. AIRPORTS	Total
Ações	771.093	150	771.243	493.494	150	493.644
Subscrito	771.093	150	771.243	493.494	150	493.644
A integralizar	(1.970)	-	(1.970)	(955)	-	(955)
Integralizado	769.273	150	769.273	492.539	150	492.689

21 Receita operacional líquida

	2018	2017
Receita bruta – Tarifária	36.303	34.915
Receita bruta – Não Tarifária	29.545	29.128
Outras receitas	-	1
Contribuição tarifária (a)	(8.253)	(7.937)
COFINS	(4.969)	(4.867)
PIS	(1.079)	(1.056)
ISS	(797)	(753)
Total	50.750	49.431

(a) As receitas não tarifárias referem-se à cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades. Os impostos incidentes sobre os serviços, consistem principalmente de ISS calculado às alíquotas em vigor em Natal (2%) e relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

22 Custo dos serviços prestados

	2018	2017
Pessoal	(21.807)	(21.017)
Serviços de terceiros	(7.966)	(7.180)
Manutenção	(7.158)	(6.540)
Utilidades e telecomunicações	(3.578)	(4.405)
Amortização Outorga fixa (a)	(5.792)	(6.719)
Amortização e depreciação	(8.473)	(8.064)
Outros	(1.850)	(1.535)
Total	(56.624)	(55.460)

(a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(964)	(1.010)
Serviços de terceiros	(731)	(2.235)
Seguros	(588)	(910)
Tecnologia da informação	(70)	(81)
Impostos, taxas e contribuições	(109)	(11)
Provisões judiciais	(872)	124
Multas	(4.886)	-
Outros	(773)	(170)
Total	(8.993)	(4.293)

24 Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros sobre aplicações financeiras	874	2.239
Descontos obtidos	32	46
Outros	530	239
	1.436	2.524
Correção monetária – direito de concessão (a)	(20.789)	(44.757)
Juros, encargos e taxas bancárias	(16.180)	(36.975)
	(36.969)	(81.732)
Total	(35.533)	(79.208)

(a) A correção monetária sofre impacto direto da SELIC que em dezembro de 2018 foi de 6,42%, acumulado (2017 – 9,89%).

25 Imposto de renda e contribuição social

(a) - Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de Renda e Contribuição social		
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	51.997	79.265
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	17.679	26.950
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do período		
Diferenças permanentes	(1.877)	(89)
Despesa de imposto de renda e contribuição social constituídos de efeitos passados	49	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos de efeitos passados	2.187	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(15.802)	(26.969)
Total do imposto no resultado - efetiva	2.236	(108)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	49	(108)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.187	-
Taxa efetiva - %	4,30%	0,14%

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) - Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 – Impostos sobre o Lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

(b.1) - Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo

Como as projeções apresentadas para realização dos impostos diferidos não se concretizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantém o princípio de não registrar o ativo diferido proveniente do imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos. O quadro abaixo demonstra a composição dos saldos não registrados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	125.192	110.231
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	381	84
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	759	393
Provisão para despesas diversas (1)	1.330	1.190
Provisão estimadas por Impairment	103.422	103.422
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos - Antes das compensações	<u>231.084</u>	<u>215.320</u>
(-) Compensações do prejuízos fiscais e base negativa de CSLL (2)	(2.188)	-
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos	<u>228.896</u>	<u>215.320</u>

(1) refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do período, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

(2) A Companhia visando a redução da sua carga tributária, fez adesão ao programa especial de regularização tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, que em seguida foi convertida na Lei nº 13.496, de outubro de 2017, no âmbito da secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do qual implicou a recuperação de impostos recuperáveis pelos saldos negativos do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre a movimentação tributadas em 2017.

(b.2) - Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido passivo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Margem de construção	(2.842)	(2.916)
Diferenças entre depreciação societária e fiscal	(100)	(63)
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos	<u>(2.942)</u>	<u>(2.979)</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social corrente e diferidos ativo e passivo para o período findo em 31 de dezembro de 2018 está assim representada:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Diferido		Corrente
	Ativo	Passivo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Resultado do exercício	2.188	-	49
Atualizações financeiras	-	-	(161)
Baixas/ Liquidações	(2.188)	-	112
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-

(c) – Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da concessionária, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

26 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco para mitigar riscos, contratando a cobertura de seguro compatível com seu porte e operações no mercado. Os valores do seguro são considerados suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas, levando em consideração a natureza das atividades, os riscos envolvidos nas operações e o conselho de seus consultores de seguros.

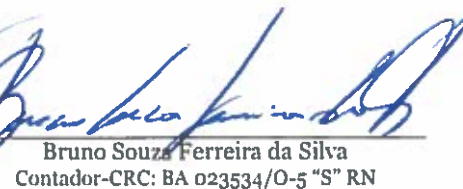
Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Valor segurado	Vigência
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos bens patrimoniais incluídos na apólice	726.115	Jun/2018 a Jun/2019
RC HANGAR	Cobertura de danos ao concessionário e operador aeroportuário	300.000	Jun/2018 a Jun/2019
PERFORMANCE	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	11.915	Jun/2017 a Jun/2020
SEGURO AUTO FROTA	Seguro auto frota	400	Jun/2018 a Jun/2019
SEGURO ONIBUS	Seguro ônibus	400	Jun/2018 a Jun/2019
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.835	Dez/2018 a Dez/2019
RC -GERAL	Reparação de danos materiais a terceiros	10.000	Jun/2018 a Jun/2019
SEGURO GARANTIA FINANCEIRA	Garantia Contrato Engie	1.152	set/2018 a dez/2018

(a) Seguro contratado em moeda estrangeira (Dólar estadunidenses).


 Jorge Arruda Filho
 Diretor Presidente


 Paulo Junqueira de Arantes Filho
 Diretor Financeiro


 Bruno Souza Ferreira da Silva
 Contador-CRC: BA 023534/O-5 "S" RN

* * *